

Dante vê erro gráfico no Plano

O ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, disse ontem que atribui a um "erro gráfico" no Plano de Metas, anunciado pelo presidente José Sarney, o fato de ter sido ampliado o prazo de 1989 para 1991, para o assentamento de 1 milhão e quatrocentas mil famílias, a meta global do Plano Nacional de Reforma Agrária. "Já conversei com o ministro Marco Maciel e ele também concordou com isso", afirmou Dante

de Oliveira.

O Ministro ressaltou que ainda não tratou deste assunto com a área econômica. Segundo o Plano de Metas do governo, os recursos para o Mirad em 87 serão de Cz\$ 5,1 bilhões e em 89, Cz\$ 8,5 bilhões. Só que o ministro Dante de Oliveira pediu, para este ano, recursos suplementares da ordem de Cz\$ 12 bilhões. Considerando que parte da meta deste ano, de assentar 150 mil famílias, está atrasada e terá que ser acumu-

lada para o ano que vem, pergunta-se se os Cz\$ 5,1 bilhões deste ano serão suficientes.

Dante de Oliveira acredita que com os Cz\$ 5,1 bilhões terá condições de "implementar a meta estabelecida". Porém acredita também que "não se pode deixar de lado uma verba suplementar se for preciso". Hoje, às 15 horas, o Ministro terá um despacho com o presidente Sarney e certamente tratará dessas questões.